EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (PIBID): Dança na Escola a partir dos Mapas Conceituais

Alana Caroliny Ferreira da Silva, Kalynny Samara Melo da Silva, Mariane Pimentel Farias, Vitória Martins Santos, Agostinho da Silva Rosas

*CAMPUS* SANTO AMARO - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (Pibid-ESEF-UPE)

**RESUMO**

Dentre as inúmeras possibilidades de abordar dança na escola, enquanto conteúdo da Educação Física, o presente artigo centralizou sua discussão sobre metodologias de ensino. A questão central que nos mobilizou fora saber dos impactos que a dinâmica pedagógica orientada por mapas conceituais (David Ausubel) pode ocasionar à prática pedagógica no ensino da Educação Física. No contexto da formação de professores, o Pibid oferece oportunidades de experimentos pedagógicos de maneira a operacionalizar práticas de aprendizagem em formação de professores (estudantes bolsistas-Pibid). O trabalho fora realizado na Escola Erem Jornalista Trajano Chacon delimitado por argumentos da teoria de aprendizagem significativa mediada por valores de expressão crítico-superador enquanto abordagem da Cultura Corporal em Educação Física. Metodologicamente o trabalho se constituiu da criação de um mapa conceitual condicionado à significação de elementos norteadores à construção de um festival de dança, espaço de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, repercutindo no espetáculo Trajano show. Onde temos como principal objetivo apresentar o modelo de mapas conceituais que lida diretamente com a aprendizagem em uma estrutura cognitiva em suas diferentes constâncias temporais.

**Palavras-chaves**: Conteúdo Dança, Mapas Conceituais, Educação Física.

**INTRODUÇÃO**

O presente estudo foi desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), visando apresentar o planejamento dos Mapas Conceituais do conteúdo dança na escola Erem Jornalista Trajano Chacon.  Para isso organizamos uma estrutura gráfica subsidiada de elementos norteadores para a construção do festival de dança, o Trajano show.

Com a finalidade de proporcionar aos estudantes o contato com a dança através da interdisciplinaridade dos componentes curriculares educação física, Geografia, Empreendedorismo e artes, apresentando uma relação histórica do país com a sua cultura, através de manifestações artísticas. Contudo desenvolvendo coreografias correlacionadas com os tipos de danças, continentes, danças brasileiras. Assim utilizando de elementos da manifestação da cultura corporal e a prática efetiva da Educação Física com as danças para o perscrutamento dos conteúdos verbalizados na práxis em sala de aula.

Logo temos como objetivo, apresentar o modelo de mapas conceituais, que lida diretamente com a aprendizagem em uma estrutura cognitiva em suas diferentes constantes temporais. Para a obtenção de evidências de aprendizagem significativa, ou seja, na avaliação da aprendizagem.

**REFERENCIAL TEÓRICO**

Com o intuito de sistematizar a sequência das aulas do conteúdo dança, nos baseamos em um planejamento de mapas conceituais, atrelado ao trabalho da cultura corporal na abordagem Critico-Superadora na Educação física. Assim objetivando elementos norteadores para a construção do Trajano show, a catarse do conteúdo.

Contudo para tomarmos como referência esses conceitos precisamos entender a teoria de David Ausubel, na qual aborda a dinâmica pedagógica orientada por mapas conceituais.

O mapa conceitual lida com significados conectados a partir de um tema estudado. A fim de explorar através de diagramas um jeito mais inteligível de se apropriar dos assuntos neles explicitados. Ele ocorre através de um fluxo de correntes conceituais interligados por setas e diferentes figuras geométricas, onde suas funções trazem para o leitor maior coerência para entendimento e compreensão da temática estudada, assim facilitando a leitura e interpretação do interlocutor. Se a aprendizagem é significativa, a estrutura cognitiva está constantemente se reorganizando por diferenciação progressiva e reconciliação integrativa e, em consequência, mapas traçados em suas diferentes constantes temporais. Assim como na obtenção de evidências de aprendizagem significativa, ou seja, na avaliação da aprendizagem. Procuram promover a aprendizagem significativa e entram em choque com técnicas voltadas para aprendizagem mecânica. Utilizá-los em toda sua potencialidade implica atribuir novos significados aos conceitos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Segundo Ausubel (2003):

Na Psicologia Cognitiva (PS) são avaliados os processos de ensino-aprendizagem e as estruturas de cognição dos educandos na assimilação de novos conceitos e proposições e na apreensão de novas ideias e informações, a partir de pontos de ancoragem à construção do conhecimento científico. Segundo esta teoria de aprendizagem, tais pontos de ancoragem podem ser compreendidos como um conhecimento prévio do educando a qualquer nova informação (conhecimento).

A psicologia cognitiva, na teoria de aprendizagem é interlocutora ao conhecimento do educando, tornando-o propício para a construção do conhecimento cientifico. Dessa forma a prática pedagógica é um exercício que concebe a educação, que é fundamentada por um vínculo sócio-histórico, baseado no conhecimento preambular do estudante

Segundo Aranha (1996):

A educação não pode ser compreendida fora de um contexto histórico-social concreto, sendo a prática social o ponto de partida e o ponto de chegada da ação pedagógica. Assim buscando a construção do conhecimento, baseando-se no conhecimento prévio do aluno, como ocorre na aprendizagem significativa desenvolvida por Ausebel.

Na teoria de Ausebel, o processo de assimilação é fundamental para a compreensão do processo de aquisição e organização de significados na estrutura cognitiva. Basta o educador primeiramente sondar o repertório do aluno para provocar na criança uma aprendizagem significativa. As assimilações podem ser simples, como explicar como se da à prática de dança, e utilizar essa mesma experiência explicando as formas corporais, partindo de conteúdos da educação física.

Dessa forma, para que ocorra uma aprendizagem significativa é necessário: disposição do sujeito para relacionar o conhecimento; material a ser assimilado com “potencial significativo”; e existência de um conteúdo mínimo na estrutura cognitiva do indivíduo, com subsunçores em suficiência para suprir as necessidades relacionadas.

Com isso, os modos de ensinar desconectados dos alunos podem ser modificados para a articulação de seus conhecimentos, no uso de linguagens diferenciadas, significativas, com a finalidade de compreender e relacionar os fenômenos estudados.

**METODOLOGIA**

Para a construção do presente trabalho utilizamos de relatos presenciais dos estudantes de educação participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e para maior embasamento, o Relatório Do Festival De Dança Trajano Show: A Dança Como Representação Artística. O trabalho desenvolveu-se na Escola Erem Jornalista Trajano Chacon e constituiu da criação de um mapa conceitual condicionado à significação de elementos norteadores após a construção de um festival de dança, nomeado Trajano Show. Onde em um curto período de trinta dias, através de observações, interferências e vivências construiu-se relatórios acerca da produção e preparação dos alunos para o trabalho final (festival) auxiliando na construção do presente artigo. Esta produção fora desenvolvida em fases.

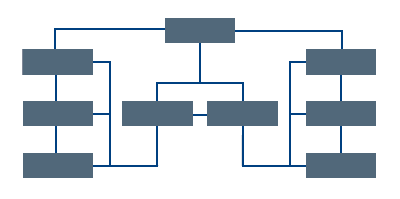
Para o primeiro momento, elencou a proposta de trabalhar com a temática “ A dança como representação artística e cultural de cada continente” de forma que ocorreu uma reunião com o objetivo de selecionar os estudantes participantes do PIBID responsáveis por cada série. A partir disso, houve a distribuição das temáticas que cada turma iria trabalhar. As temáticas desenvolvidas no festival partiram dos tipos de dança trabalhadas pelo primeiro ano, Continentes com o segundo ano e as regiões para o terceiro ano, a partir de interpretações de sua manifestação corporal. As produções das atividades ocorreram a partir de ensaios prévios, observações e intervenções pontuais, já citada acima. Na segunda instância, houve uma breve apresentação dos alunos para a professora a frente do espetáculo, Vitória Martins, essa apresentação serviu para classificar os grupos que chegariam a fase final do trabalho. Finalizando as etapas, ocorreu o evento final, no auditório da escola e assistido por jurados e alunos da unidade de ensino com os resultados de primeiro, segundo e terceiro lugar.

A pesquisa obedeceu um caráter qualitativo junto a uma metodologia exploratória, buscando entender e compreender os impactos que a dinâmica pedagógica pode ocasionar á pratica de ensino da Educação Física. Utilizou-se do método fenomenológico que consiste no estudo dos fenômenos, ou seja, através das vivências. A Fenomenologia trabalha com os significados das experiências de vida, das concepções e fenômenos qualitativos, explorando principalmente a estrutura da consciência humana (PASSOS; SATO, 2005).

Os métodos qualitativos são métodos das ciências humanas que pesquisam, explicitam, analisam, fenômenos (visíveis ou ocultos). Esses fenômenos, por essência, não são passíveis de serem medidos (uma crença, uma representação, um estilo pessoal de relação com o outro, uma estratégia face um problema, um procedimento de decisão...), eles possuem as características específicas dos “fatos humanos”. O estudo desses fatos humanos se realiza com as técnicas de pesquisa e análise que, escapando a toda codificação e programação sistemáticas, repousam essencialmente sobre a presença humana e a capacidade de empatia, de uma parte, e sobre a inteligência indutiva e generalizante, de outra parte (MUCCHIELLI, 1991, p. 3 apud HOLANDA, 2006, p.363).

**MAPAS CONCEITUAIS**

Os mapas conceituais foram desenvolvidos a partir de todo planejamento acerca do festival de dança, Trajano Show, com o intuito de organizar em diagramas o passo a passo de todo o trabalho. Os Mapas Conceituais são proposto como uma estratégia potecialmente facilitadora de uma aprendizagem significativa, segundo David Ausubel. Essas representações gráficas serviram como instrumentos noteadores da organização do projeto até a contrução do plano de aula e sua realização.

** Mapa 1: Planejamento geral da unidade.**

Festival de Dança

Conhecimento

**Planejamento**

**Mapa 2: Relação docente e discente acerca do objetivo.**

Estrutura cognitiva

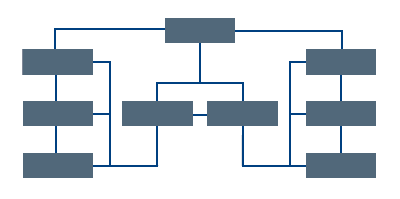
Catarse

Festival de dança

Mapas conceituais

Ensino/aprendizagem

Expressão artística

****

**Objetivo**

Aprendizagem

Verbalização da Práxis

Educação física escolar

Discente

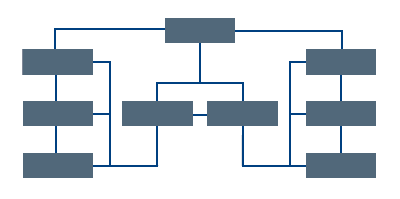
Cultura Corporal

Docente

Modo avaliativo

Educação física

**Mapa 3: Diversificações da Dança**

****

**Tipos de dança**

vv

Significado cultural.

Sequência coreografada

A dança e sua importância na saúde

Dança dos Continentes

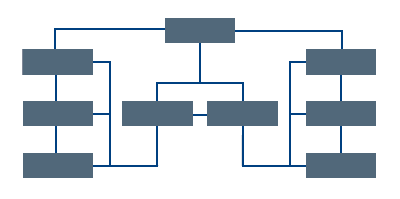
Vivencias culturais

Conhecimento da cultura corporal

Danças Brasileiras

Mostra de dança

**Mapa 4: Resultados a serem alcançados diante dos planejamentos**

****

Participação de todos

Forma de expressão corporal

**Resultados**

Educação interdimensional

Significado cultura

Percepção da dança

Interdisciplinaridade

Relação Corpo x Mente

Derrubando a Barreira do preconceito

**Relato de Experiencia**

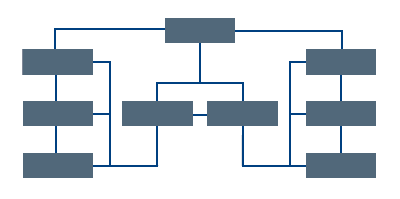
Com isso a partir das observações de aulas e do festival, iniciamos o projeto de construção dos mapas conceituais, com o propósito de torná-los mais próxima à interpretação das correntes pedagógicas no conteúdo dança. Afim de alcançar comprovações quanto a prática a partir dos mapas (anexo 1), utilizamos o mesmo em uma aula de dança contemporânea. Para isso construímos uma estrutura gráfica para criação do nosso plano de aula (anexo 2), com o intuito de organizar as ideias e informações acerca da temática: Dança contemporânea, expressão dos movimentos a partir dos elementos audição e visão. Almejando o desenvolvimento positivo para a ministração da aula. A partir de todo planejamento e realização das atividades, percebeu-se que no início da aula os alunos se mostraram mais resistentes a não querer praticar, mas, com o diálogo e a exposição da importância e dos benefícios que a Dança contemporânea apresenta os alunos se sentiram confortáveis para realizar tal exercício. A aula consistiu primeiramente em um momento tranquilo para os alunos, visando também a chegada das provas do vestibular e proporcionar esse momento de relaxamento e de conhecimento do seu próprio corpo, onde para eles, a aula tornou-se de grande valia.

**PLANO DE AULA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| instituição: Erem Jornalista Trajano Chacon | | Série/Ciclo: III ciclo | |
| Turma: 2º ano  (fundamental) | Professores: Alana Ferreira, Kalynny Samara, Mariane Pimentel | | Horário da aula: 08h00min as 09h00min |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivo** | **Conteúdo(s)** | **Procedimentos Didático-Metodológicos** | **Recursos** | | **Avaliação** |
| Expressar movimentos corporais, partindo da percepção dos sentidos, audição e visão. | | Dança contemporânea, expressão dos movimentos a partir dos elementos audição e visão. | Ao inicio propomos aos alunos duas atividades distintas e diferentes, então distribuímos os tnts e antes que os colocassem pedimos para que pegassem as cadeiras e se distribuíssem por todo auditório, sentando na cadeira e pondo a venda. Logo após pedimos que relaxassem o corpo/mente ao som de uma musica leve e tranquila, e que sentissem o peso que o corpo poderia ter, sentissem seus dedos, braços, pernas e pés, problematizando: “sintam o peso deste corpo”, “quais formas diferentes o seu corpo pode tomar” “ele só vai pra frente, ou pra trás?” etc... Ao concluímos esta atividade, partimos para a seguinte, para isso pedimos que tirassem as vendas e afastassem as cadeiras, e os separando em 2 grupos (A e B), para o grupo “B” mostramos uma imagem abstrata para que eles representassem com o corpo e a sua dança, logo distribuímos as folhas de papel oficio para cada um e uma caneta. O grupo “A” ficaria com a tarefa de escolher e observar apenas um estudante do grupo “B”, e tentar passar para o papel a forma que o corpo do seu colega poderia tomar e depois o inverso (Grupo “A” representa, Grupo “B” passa para o papel). Para finalizarmos, realizaremos a pratica social final, retomaremos o diálogo sobre a Dança, problematizando: “Vocês sabem identificar qual tipo de dança vivenciamos na aula de hoje?”, “O que vocês acharam mais interessante na aula de hoje?”, “Quais características da dança contemporânea vocês identificaram?”, “Vocês sentiram alguma dificuldade na execução das atividades?”. Tentando identificar uma progressão na fala dos estudantes, e em relação às atividades experimentadas. Assim, encerrando as atividades mostrando a importância de conhecermos o nosso corpo, dos limites e possibilidades que ele tem, um pouco das vertigens da dança moderno-contemporâneo, e do olhar do corpo dançante, que não exatamente necessita de formas especificas.  Para finalizarmos, realizaremos a pratica social final, retomaremos o diálogo sobre a Dança, problematizando: “Vocês sabem identificar qual tipo de dança vivenciamos na aula de hoje?”, “O que vocês acharam mais interessante na aula de hoje?”, “Quais características da dança contemporânea vocês identificaram?”, “Vocês sentiram alguma dificuldade na execução das atividades?”. Tentando identificar uma progressão na fala dos estudantes, e em relação às atividades experimentads. | Auditório;  40 vendas para a visão;  1 caixa de som;  40 cadeiras;  40 folhas de papel oficio;  40 canetas. | Observação no diálogo sobre a temática feito com os estudantes de forma contínua durante toda a aula, através dos questionamentos: “O que vocês acharam mais interessante na aula de hoje?”, “Quais características da dança contemporânea vocês identificaram?”, “Vocês sentiram alguma dificuldade na execução das atividades?” Levando em consideração o desempenho dos alunos, a partir das vivências durante as atividades. | | |

(Anexo 1)

**Mapa conceitual a partir do Plano de Aula**

Mente

Corpo

Sentidos cognitivos como auxilio para a interpretação

Imaginação/lúdico

Liberdade do movimento

Confiança

Percepção dos sentidos

Autoconhecimento

**Dança contemporânea**

(Anexo 2)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude dos fatos, entendemos que é de suma importância abordar que o modelo de Mapas Conceituais contribui para a formação do planejamento no conteúdo da Educação Física escolar, de forma a qualificar a aprendizagem significativa dos estudantes. Compreendendo sua contribuição como facilitador da aprendizagem significativa e percebendo criticamente os Mapas como um potencial instrumento de facilitação da aprendizagem da dança na Educação Física escolar.

A análise deste estudo que permitiu chegar a essas considerações baseou-se na sistematização de uma aula a partir dos Mapas Conceituais que é considerado como um estruturador do conhecimento sobre determinado assunto que pode ser entendido como uma representação visual utilizada para partilhar significados e se apoia fortemente na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel.

Assim entendemos que o Mapa Conceitual é um instrumento metodológico fucral, onde não só na Educação Física escolar, mas para em professores ainda em formação pode-se ser utilizado para as ações didáticas em sala de aula, contribuindo significativamente para o processo evolutivo do estudante/professor, proporcionando possíveis intervenções necessárias para o melhor desenvolvimento dos estudantes no âmbito escolar.

1. **REFERÊNCIAS**

CABRAL, Guilherme Perez. **Educação para a democracia no brasil:**

**Fundamentação filosófica a partir de John Dewey e jürgen Habermas**. (Doutorado- requisito para a obtenção do título de Doutor em Filosofia e Teoria Geral do Direito). Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2014.

RABELO, Rafaela Silva. **Destinos e Trajetos: Edward Lee Thorndike e John Dewey na formação matemática do professor primário no Brasil (1920-1960).** Doutorado- requesito para obtenção do título de Doutora em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2016.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa.** Revista Galáico Portuguesa de Sócio-Pedagogia e Sócio-Linguística, Pontevedra/Galícia/Espanha e Braga/Portugal, N°

23 a 28: 87-95, 1988. Publicado também em Cadernos do Aplicação, 11(2): 143-156, 1998. Revisado e publicado em espanhol, em 2005, na Revista Chilena de Educação Científica, 4(2): 38-44. Revisado novamente em 2012.

CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. **Fenomenologia Versus Positivismo Científico: Metodologias Aplicadas Às Pesquisas Em Comunidades Humanas.** Referencia: Revista Intersaberes | vol.10, n.21, p.660-675 | set.- dez. 2015 | 1809-7286 664.

TOIGO, Adriana Marques. **Relatos de experiência sobre os mapas conceituais como instrumento de avaliação em três disciplinas do curso de educação física.** Curso de Educação Física, Centro Universitário La Salle. Rio Grande do Sul, 2008.